TL3239

C O M U N I C A D O

Face às recentes notícias vindas a lume na imprensa portuguesa veiculadas a partir da Austrália e da Indonésia em relação à visita de uma Delegação da FRETILIN à Austrália, esclarece-se o seguinte:

1. Não foram negados vistos de entrada na Austrália à Delegação da FRETILIN composta pelos membros do CC da FRETILIN, Abílio Araújo e Roque Rodrigues.

2. O Governo Australiano propôs o adiamento da visita inicialmente programada entre 22 de Maio e 4 de Junho, para data posterior à visita do Primeiro Ministro Robert HAWKE à Indonésia a decorrer nos dias 3, 4 e 5 de Junho.

3. O direito à auto-determinação e independência do Povo de Timor Leste tem merecido um amplo consenso e forte unanimidade no seio do Partido Trabalhista. A título de exemplo salienta-se que dos 27 (vinte e sete) membros que compõem o actual Executivo Australiano, vinte e quatro, incluindo o Primeiro-Ministro Robert HAWKE, fizeram parte de uma lista de todos os deputados trabalhistas do último Parlamento que, recentemente, enviaram uma Petição ao Secretário-Geral da ONU no sentido de garantir ao Povo de Timor Leste o direito à auto-determinação e independência.

4. Não é verdade que o próximo Congresso do Partido Trabalhista terá lugar em Outubro próximo, como certa imprensa tem noticiado mas sòmente em Junho de 1983.

Assim, considera a FRETILIN de tendenciosas e com fins obscuros todas as notícias de carácter especulativo susceptíveis de minar e pôr em causa as relações políticas de cordialidade existentes entre a FRETILIN e o Partido Trabalhista Australiano.

Efectivamente, não ignorando embora a necessidade da salvaguarda dos interesses de Estado que regem qualquer acção governativa, a FRETILIN e o

Povo de Timor Leste estão cientes de que, o Partido Trabalhista bem como o actual Gabinete australiano saberão honrar os princípios de que há bem pouco tempo foram acérrimos defensores.

A FRETILIN e o Povo de Timor Leste consideram absolutamente normal a vontade política de desenvolvimento de relações cordiais entre a Indonésia e a Austrália como dois Estados soberanos e vizinhos que são.

A FRETILIN e o Povo de Timor Leste confiam, contudo, que nesse relacionamento Bilateral, os interesses de Timor Leste não venham a ser ignorados. Ao mesmo tempo, tal como foi reafirmado em telegrama anexo endereçado ao Primeiro Ministro Robert HAWKE nas vésperas da sua visita à Indonésia, a FRETILIN espera que o direito internacional venha a ser implementado em Timor Leste a fim de que uma nova era de compreensão, amizade e cooperação possa ter início e possa vir a desenvolver-se entre os três países vizinhos - Timor Leste, Austrália e Indonésia.

Lisboa, 1 de Junho de 1983

COMISSÃO DAS RELAÇÕES EXTERNAS

Abílio Araújo
Membro do CC da FRETILIN